



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Antes de mais, gostaria de convidar a todos no sentido de observarem com muito rigor as medidas estabelecidas pelo decreto Presidencial n°11/2020 de 30 de Março, através do qual Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, declarou o Estado de Emergência por razões de calamidade pública. O sucesso da luta contra o COVID-19 depende engajamento de cada um de nós.

Nas últimas 24 horas foi registado um total cumulativo de 2.004.613 casos dos quais 75.095 casos novos que correspondem a um aumento de 3.7%.

A nível global, existe um cumulativo de 126.825 óbitos, dos quais 12.513 nas últimas 24 horas o que corresponde a um aumento de 9.8%. Importa referir que temos o registo de 485 362 casos recuperados.

O continente africano registou, desde o início da pandemia, 16.524 casos, sendo 1240 nas últimas 24 horas (aumento de 7.5%) e 875 óbitos. Importa realçar que 3.142 pacientes, recuperaram da COVID-19.

Em relação aos passageiros em quarentena, no nosso país, temos um cumulativo de 10.655 pessoas, sendo 1.868 pessoas em seguimento.

Em Moçambique, até hoje, 15 de Abril de 2020, foram testados 793 casos suspeitos, dos quais 31 nas últimas 24 horas. Dos novos casos testados 30 revelaram-se negativos e 1 foi positivo para o coronavírus. Portanto, actualmente, o nosso país tem 29 casos positivos, sendo 21 de transmissão local e 8 importados.

O novo caso positivo foi diagnosticado no âmbito do mapeamento da terceira rede de contactos relacionados com a investigação de Cabo Delgado. Trata-se de um caso que apresenta sintomatologia ligeira e, por isso, encontra-se em

isolamento domiciliar. Neste momento decorre a investigação dos contactos deste caso.

O Ministério da Saúde reitera a necessidade de cumprimento rigoroso das medidas de prevenção. E, uma das medidas de prevenção do COVID-19 é a lavagem frequente das mãos. Sempre que cada um de nós chega a casa deve, em primeiro lugar, lavar as mãos com água e sabão ou cinza, pois muitas vezes vamos ao mercado ou à loja e tocamos em superfícies como mesas e balcões que podem estar contaminados.

Por outro lado, pegamos em maçanetas de portas em vários lugares que podem estar contaminadas. Daí a importância da lavagem das mãos ao chegar à casa antes de fazer o que quer que seja.

Queremos igualmente, reiterar a necessidade do uso da máscara sempre que estiver em lugares de grande aglomeração de pessoas e em transportes públicos. Recordamos que todos nós podemos e devemos fabricar máscaras em nossas casas, nos pequenos e médios estabelecimentos de alfaiataria e de costura.

Convidamos a todos no sentido de observarem as medidas de distanciamento social. Todos nós devemos permanecer em casa com a exceção daqueles cuja actividade laboral não permite a observância desta medida.

Maputo, aos 15 de Abril de 2020